



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO CEE	50/2012 - Reautuado em 10/03/2017		
INTERESSADOS	USP / Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos		
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo		
RELATOR	Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten		
PARECER CEE	Nº 474/2017	CES "D"	Aprovado em 04/10/2017 Comunicado ao Pleno em 11/10/2017

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Pró-Reitor de Graduação da Universidade de São Paulo encaminha a este Conselho, pelo Ofício Nº PRG/A/013/2017, protocolado em 21/02/2017, os documentos para a Renovação do Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, oferecido pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos, nos termos da Deliberação CEE Nº 142/2016 (fls. 246).

As Especialistas designadas, Prof^{as}. Dr^{as} Gladis Camarini e Maria Isabel Villac, emitiram Relatório circunstanciado, anexado de fls. 255 a 264.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe, nos dados do Relatório Síntese e no Relatório circunstanciado dos Especialistas, passamos à análise dos autos.

Atos Legais referentes ao Curso

A última Renovação do Reconhecimento do Curso se deu pelo Parecer CEE Nº 242/2014 e Portaria CEE/GP Nº 299/2014, publicada no DOE de 09/08/2014, por três anos.

Responsável pelo Curso: Lúcia Zanin Shimbo, Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela USP, Coordenadora do Curso.

Dados Gerais

Horário de Funcionamento	Período Integral: das 08h às 18h, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga Horária total do Curso	5.805 horas
Número de vagas oferecidas	45 vagas, por ano
Tempo para integralização	Mínimo: 8 semestres Máximo: 18 semestres para ingressantes até 2013; 15 semestres para ingressantes a partir de 2014

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada ao Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade (Nº alunos)	Observações
Ateliers	5	45	Espaços didáticos equipados com pranchetas, projetor multimídia, notebook, além do mezanino para apoio das atividades teóricas e práticas, principalmente para aulas das disciplinas de Projeto e de Trabalho de Graduação Integrado TGI-I e TGI-II.
Salas de aula	2	45	Salas para projeções equipadas com TV; projetor multimídia; computador; projetor de slides, ar condicionado.
Laboratórios	4	45 45 25 --	Laboratório de Modelos e Maquetes; Laboratório de Construção Civil Laboratório de Conforto Ambiental. Laboratório de Fabricação Digital (em fase de implementação)
Apoio	1	10	Biblioteca do IAU
	1	30	Centro de produção digital – CPDigi (Sala pró-Aluno)
Outras	1	55	Auditório Paulo de Camargo e Almeida
	10	50 a 150	Salas de Aulas da EESC e de outras Unidades do Campus que colaboram com o Curso são equipadas com projetor multimídia e microcomputador.

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o Curso	Sim
Total de livros para o Curso	Títulos: 11.135
Teses	1.414
Periódicos	751 - Títulos
Videoteca/Multimídia	420
Outros	4.000

Detalhes do acervo: <http://www.eesc.usp.br/biblioteca>.

A Instituição informa que a maior parte do acervo, na área de Arquitetura, utilizada pela comunidade do IAU está situada na Biblioteca Central da EESC USP, que conta com um acervo de 370 mil volumes, desses há 6.905 livros e 206 títulos de periódicos na área. Somam-se ainda 2.688 produções científicas e 645 teses e dissertações.

Corpo Docente

A relação de docentes, apresentada pela Instituição, demonstra que o corpo docente é constituído por 56 Doutores (98,2%) e 01 Especialista (1,7%). Essa relação encontra-se no CD-RW anexo – fls. 248.

O corpo docente atende à Deliberação CEE Nº 145/2016, que *fixa normas para a admissão de docentes para o magistério em cursos superiores de graduação*.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Ensino Informatizado	2 Técnicos de Informática 1 Técnico de Redes
Laboratório de Midimagem	2 Analistas de Sistemas 1 Especialista em Laboratório
Laboratório de Modelos	2 Técnicos de Laboratório

Laboratório de Conforto Ambiental	1 Técnico de Laboratório
Laboratório de Construção Civil	3 Técnicos de Laboratório
Biblioteca	1 Bibliotecária 2 Técnicos de Documentação
Assistência Técnica Acadêmica	1 Assistente Técnico Acadêmico 2 Técnicos Administrativos
Assistência Técnica Administrativa e Financeira	1 Assistente Técnico Administrativo Financeiro 6 Técnicos Administrativos 5 Auxiliar Administrativo
Serviço de Graduação	2 Técnicos Administrativos 1 Auxiliares Administrativos
Serviço de Apoio Institucional e Estágios	1 Técnicos Administrativos

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos, desde a última Renovação do Reconhecimento

Período	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2012	45	1261	28,02
2013	45	1413	31,4
2014	45	1373	30,51
2015	45	1255	27,88
2016	45	1231	27,35

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso, desde a última Renovação do Reconhecimento

Período	Matriculados				Egressos	Evasão
	Ingressantes FUVES	Ingressantes (outros)*	Demais Séries	Total		
2012	45	3	162	210	38	2
2013	45	3	170	218	27	3
2014	45	1	188	234	31	1
2015	45	2	202	249	33	4
2016	45	5	212	262	8	1

* Ingresso por transferência interna, externa, convênio PEC-G

Matriz Curricular

Disciplinas	Créditos		CH	Período
	Aula	Trabalho		
Introdução à Teoria da Arte, Arquitetura e da Cidade	6	2	150	1º
Plástica I	3	1	75	1º
Projeto I-A	6	2	150	1º
Desenho de Arquitetura I	3	1	75	1º
Informática na Arquitetura I	4	1	90	1º
Matemática para Arquitetura I	3	1	75	1º
Física	3	1	75	2º
Introdução à Arquitetura e Urbanismo Modernos	6	1	120	2º

Plástica II	3	1	75	2º
Projeto I-B	6	2	150	2º
Desenho de Arquitetura II	3	1	75	2º
Informática na Arquitetura II	4	1	90	2º
Matemática para Arquitetura II	3	1	75	2º
Conforto Ambiental nas Edificações	3	1	75	3º
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil I	6	1	120	3º
Linguagens Visuais I	3	1	75	3º
Tecnologia das Construções I-A	3	1	75	3º
Projeto II-A	6	2	150	3º
Sistemas Estruturais I-A	3	1	75	3º
Instalações Prediais Hidráulicas e Sanitárias para Arquitetura	2	0	30	3º
Leituras Topográficas	2	1	60	3º
Iniciação à Pesquisa Científica	2	1	60	4º
Conforto Ambiental no Espaço Urbano	3	1	75	4º
Teoria e História da Arquitetura e Urbanismo no Brasil II	6	1	120	4º
Linguagens Visuais II	3	1	75	4º
Paisagismo I	4	1	90	4º
Tecnologia das Construções I-B	3	1	75	4º
Projeto II-B	6	2	150	4º
Sistemas Estruturais I-B	3	1	75	4º
Estética I	3	1	75	5º
Projeto III-A	6	2	150	5º
Tecnologia das Construções II-A	3	1	75	5º
Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo Modernos I	6	1	120	5º
Sistemas Estruturais em Concreto I-A	3	1	75	5º
Mecânica dos Solos e Fundações	2	1	60	5º
Estética II	3	1	75	6º
Projeto III-B	6	2	150	6º
Tecnologia das Construções II-B	3	1	75	6º
Teoria e História da Arquitetura e do Urbanismo Modernos II	6	1	120	6º
Sistemas Estruturais em Aço e em Madeira II-B	3	1	75	6º
Arquitetura e Urbanismo, Ética e Sociedade	3	1	75	7º
Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos I	6	1	120	7º
Projeto IV-A	6	2	150	7º
Linguagem da Arquitetura e da Cidade I	3	1	75	7º
Paisagismo II	4	1	90	7º
Saneamento e Meio Ambiente para Arquitetura	3	0	45	7º
Arquitetura e Urbanismo Contemporâneos II	6	1	120	8º
Projeto IV-B	6	2	150	8º
Linguagem da Arquitetura e da Cidade II	3	1	75	8º

Introdução à T.G.I.	2	1	60	8º
Trabalho de Graduação Integrado I	4	6	240	9º
Estágio Supervisionado	0	10	300	10º
Trabalho de Graduação Integrado II	4	6	240	10º

A Instituição informa que o aluno deverá cursar, no mínimo, 10 créditos trabalho (300 horas) em Estágio Supervisionado, bem como, no mínimo, 24 créditos em disciplinas optativas de livre escolha para a conclusão do Curso, sendo consideradas, inclusive, as disciplinas de Viagens Técnicas de Arquitetura.

Resumo da Carga Horária

Atividades	Aula	Trabalho	Total
Obrigatória	205	79	5445
Optativa	24	-	
Carga Horária Total:	5.805 horas		

O Curso de Arquitetura e Urbanismo atende à:

- ◆ Resolução CNE/CES N° 02/07, que prevê um mínimo de 3.600 horas, para os cursos de Arquitetura e Urbanismo;
- ◆ Resolução CNE/CES N° 03/2007, que dispõe sobre o conceito de hora-aula.

Da Comissão de Especialistas – fls. 255-264

A Comissão de Especialistas, designada para apreciar o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso, elaborou Relatório circunstanciado nos seguintes termos:

Quanto à Infraestrutura para o Curso:

Após a última avaliação, a direção do curso se preocupou em melhorar os tópicos apresentados na avaliação anterior. Neste sentido houve melhorias na infraestrutura do curso, com destaque para os seguintes tópicos:

- Melhoria da rede lógica: houve significativa alteração na configuração da rede lógica com troca de toda rede de cabo estruturado, instalação de canaletas, acesso e ampliação da rede, sistema de nuvem, melhoria substancial da velocidade do sistema e conseqüente melhoria nos trabalhos desenvolvidos pela Unidade, seja nas áreas de ensino e pesquisa, seja nas áreas administrativas (acesso rápido aos sistemas da USP: Marte, Mercúrio, Proteos, Vênus, Janus).

- CPDIGI: Readequação total da área do Centro de Produção Digital com significativa alteração de seu layout, com a criação e definição das áreas, a saber: Sala de edição e tratamento de imagens (Sala do servidor Zanardi), Nova sala de videoconferência (até então inexistente no IAU); Sala de Controle (vinculada ao STI); Sala de Estudos informatizados e Pró Alunos.

- Reforma da Maquetaria: Readequação do espaço físico do Laboratório de Maquetes com reforma do mezanino e instalação das impressoras a laser no segundo piso, alteração da área de apoio didático com aumento do espaço para os trabalhos de aula e montagem dos trabalhos, readequação total das instalações elétricas visando maior segurança com a chegada das novas máquinas ali instaladas.

- Sala pró-aluno: Com recursos da Pró-Reitoria de Graduação foi criada a Sala Pró Alunos, localizado fisicamente ao lado da sala de controle, permite o atendimento para, aproximadamente, 28 alunos, com infraestrutura de informática, lógica (sistema de rede), impressão, etc.

Os laboratórios estão bem equipados satisfazendo às necessidades do curso e ao incentivo à experimentação. Não foi possível constatar a real capacidade de cada um, uma vez que não havia aula no momento da visita. Os recursos de informática estão adequados e os computadores estão equipados, em sua maior parte, com softwares de última geração.

As salas de aula e os ateliers apresentam uma capacidade real para comportar 35 alunos, com a ampliação, a capacidade será ampliada e suficiente para comportar os 45 alunos ingressantes no curso. Mas essa ampliação precisa ser efetivada, pois desde a última avaliação não houve modificações.

Os ateliers estão sendo replanejados para melhor se adequar às necessidades do curso.

Na análise do Projeto Pedagógico:

O Projeto Político Pedagógico enviado para o parecer de especialistas em 2013 foi atualizado pela inclusão do ato de criação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) no campus de São Carlos (Resolução Nº 5903, de 23.12.2010, D.O.E. 24.12.2010). Também o texto sobre o Estágio Supervisionado foi mais bem detalhado, incluindo seus Objetivos, Forma e Características, Condicionantes, Duração e Período de Realização, Supervisão e quadro de docentes, Avaliação.

Sobre a ESTRUTURA, marca positivamente o curso:

- A CARGA HORÁRIA: atende as exigências legais que regulamentam os cursos de arquitetura e urbanismo, está bem distribuída e vai decrescendo a partir do 8º. Semestre, quando comparece a primeira disciplina de introdução ao Trabalho de Graduação Interdisciplinar - TGI.

- O ingresso ANUAL que se organiza por DISCIPLINAS SEMESTRAIS, e evoluem em uma sequência, cronológica em algumas disciplinas, e em uma lógica de ampliação gradual da dificuldade – não somente de escala, mas de raciocínio.

- A BIBLIOGRAFIA é útil às disciplinas e traz autores de grande importância. Alguma bibliografia excede positivamente a biblioteca padrão de arquitetura e urbanismo.

Sobre a CONCEPÇÃO CONCEITUAL, se destaca:

- Os conteúdos pensados a partir das quatro áreas de ensino que estruturam o curso - TECNOLOGIA, REPRESENTAÇÃO E LINGUAGEM, TEORIA E HISTÓRIA E PROJETO – que buscam uma conexão vertical e horizontal.

- A relação teoria-prática prevista como intrínseca ao curso e sua presença constante nas disciplinas. Mesmo aquelas que pressupõem a prática como foco apresentam conteúdos e bibliografia de História e Crítica.

- O curso mantém o diálogo arquitetura e cidade como uma questão. Que horas comparece dando ênfase em um dos termos e sua abertura para o outro. Que ganha corpo quando ambos se interligam, a partir do 7º semestre quando passam a caminhar juntos e se abrem para uma discussão mais ampla que inclui ETICA E SOCIEDADE.

- A participação do raciocínio artístico na presença de disciplinas com foco nas ARTES VISUAIS, nas questões de COMPOSIÇÃO, NA ESTÉTICA, na AFINIDADE IMAGEM-TEXTO e suas RELAÇÕES com a ARQUITETURA e a CIDADE.

O estágio, em atividades que envolvem o mercado da prática profissional, é uma dificuldade na cidade de São Carlos, obrigando, muitas vezes, os alunos a migrarem para outras cidades e assim, acrescentarem mais um semestre em sua permanência na escola. Recomenda-se maior atenção a esta disciplina curricular, de importância fundamental para a formação do Arquiteto, no sentido, por exemplo, de estabelecer convênios com empresas e prefeituras da região.

Sobre o Corpo Docente, os Especialistas indicam que:

Observa-se que tanto os docentes quanto a coordenação do curso estão comprometidos com o bom andamento do curso e a formação dos docentes atende aos requisitos de qualificação, atualização e aderência às disciplinas ministradas. No entanto, há um desequilíbrio na carga horária de alguns docentes, o que precisa ser avaliado pela coordenação do curso.

Quanto às reuniões com o Corpo Docente e Corpo Discente, os Especialistas destacam:

As reuniões correram bem, conforme solicitado pelo CEE e com a participação de número expressivo de docentes e discentes. Como resultado, vale destacar:

- A equipe de gestão e coordenação aponta a maior autonomia do curso e foco na identidade do curso após a criação do Instituto de Arquitetura e Urbanismo (IAU) no campus de São Carlos (Resolução Nº 5903, de 23.12.2010, D.O.E. 24.12.2010), o trabalho nas mudanças desde 2014 a partir do relatório das especialistas, com empenho no processo de renovação do curso e na modernização e adequação do espaço físico.

- Os alunos, através de seus representantes, distinguem a possibilidade de maior integração entre as disciplinas e reivindicam maior participação em reuniões sobre as mudanças no curso e a consideração de que o curso deixe de ser oferecido em período integral, pelo menos, a partir do 3º. ano, para que possam realizar atividades extra-curso.

Vale destacar ainda que o processo de discussão sobre a renovação de sua estrutura curricular, iniciado em 2013, prosseguiu em 2014, em discussões específicas em cada um dos eixos (a partir da formação de grupos contendo a participação de alunos e professores), quando os alunos solicitam um ensino que pense a cidade e a arquitetura contemporâneas; o compromisso com um “ensino social”; a necessidade de uma maior interdisciplinaridade.

O trabalho prossegue em 2015, com a formação de um Grupo de Trabalho (GT) na Comissão de Graduação, que promoveu tanto uma leitura mais aprofundada sobre as disciplinas atuais, bem como elaborou uma primeira proposta para a renovação - que foi discutida com toda a comunidade do IAU no final desse mesmo ano abordando o perfil do egresso, a diretriz geral, estratégias didáticas e conteúdos temáticos. Seu desdobramento prático, em 2016, realiza as disciplinas optativas transdisciplinares, na perspectiva de se experimentar as estratégias didáticas.

Além disso, em outubro de 2016 por ocasião do Seminário sobre o Planejamento Estratégico do IAU, foram apresentadas as diretrizes e metas da graduação para os próximos cinco e dez anos, o foco do curso na ideia “fazer arquitetura e pensar a cidade” articulada, por sua vez, em eixos três principais: técnica, cultura e política. O plano de trabalho para o próximo período (2016-2017) prevê o início da implementação destas últimas propostas em março de 2018.

Diante deste cronograma de renovação do curso, marcado por um processo de desenvolvimento das ideias, a questão da auto-avaliação e espírito crítico é inerente.

Por fim, a Comissão de Especialistas faz as seguintes considerações:

Considerando que as diretrizes e metas para a graduação para os ciclos dos próximos 5 anos (até 2021) e 10 anos (2026) está pensada, desde um compromisso social, a partir de 1: Implementação de ensino gratuito, público, de qualidade e com excelência acadêmica | 2: Promoção de política de inclusão social e de permanência estudantil | 3: Promoção de política de internacionalização | 4. Promoção de política de articulação com cursos de graduação em Arquitetura e Urbanismo e com as suas entidades de representação.

Considerando que as demandas apontadas no relatório circunstanciado enviado ao CEE, em junho de 2014, estão sendo atendidas.

Considerando que, de modo geral, a infraestrutura oferecida é satisfatória, sendo necessária a reorganização da biblioteca - que hoje se encontra em área com pouco espaço – quando da mudança para o prédio já reservado para esse fim.

Considerando o exposto nos demais itens do relatório e enfatizando o grau e a abrangência no processo de renovação do curso, visando uma escola mais contemporânea e comprometida com diretrizes que preconizam uma escola mais atuante na sociedade.

A Comissão de Especialistas recomenda a RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE CURSO do Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos, da Universidade de São Paulo.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 142/2016, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Arquitetura e Urbanismo, oferecido pelo Instituto de Arquitetura e Urbanismo de São Carlos, da Universidade de São Paulo – USP, pelo prazo de cinco anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados durante o período em que o Curso permaneceu sem o Reconhecimento.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 29 de setembro de 2017.

a) Cons. Francisco de Assis Carvalho Arten
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namó de Mello, Hubert Alquéres, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Maria Cristina Barbosa Storopoli, Martin Grossmann, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, Roque Theóphilo Júnior e Rose Neubauer.

Sala da Câmara de Educação Superior, 04 de outubro de 2017.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 11 de outubro de 2017.

Cons^a. Bernardete Angelina Gatti
Presidente

PARECER CEE Nº 474/17 – Publicado no DOE em 12/10/2017 - Seção I - Página 35

Res SEE de 17/10/17, public. em 18/10/17 - Seção I - Página 26

Portaria CEE GP nº 546/17, public. em 19/10/17 - Seção I - Página 49